



**Colicação Juntos Com o Povo**

**PSDB•PPS•PMN•PRP•PSDC•PRTB**

**Pro Pará voltar a crescer.**

**PROPOSTAS DEFENDIDAS.**



## **Pacto pelo Pará**

*Simão Jatene*

No Pará somos mais de sete milhões de pessoas e crescemos 150 mil a cada ano. Deste total, 2,5 milhões vivem com menos de R\$ 4,00 por dia. Com indicadores sociais dramáticos em um território maior do que Alemanha, França e Portugal juntos, temos sol, água, florestas, minérios, etc.. e uma infinidade de formas de vida que precisa ser preservada.

Muitas vezes trocando “suor e natureza” apenas por subsistência e alguns produtos de exportação que enriquecem uns poucos, geramos anualmente menos de 60 mil novos empregos, empurrando para a informalidade, ou marginalidade, quase 100 mil jovens a cada ano.

Sem possibilidade de aumentar impostos diante de uma carga tributária que já se aproxima de 40% de tudo que é produzido no País, o governo do Estado terá em 2011 em torno de R\$ 135,00 por habitante para gastar em educação, saúde, segurança, água, saneamento, transporte, cultura, esporte, lazer, etc.

Esse é o ponto!

**Sem uma grande aliança entre os vários atores sociais, poderemos ter governos piores ou melhores, mais ou menos sérios, competentes e realizadores, mas nenhum nos levará ao “Pará que Queremos”. Um grande pacto entre governo e sociedade é o caminho.**

### **Acordos com a sociedade.**

No tópico anterior tentei mostrar que diante do tamanho do desafio que se coloca pra qualquer governante do nosso Estado, só um Pacto com a sociedade pode nos levar ao sucesso. Esta constatação, entretanto, nos faz enveredar pela questão das possibilidades e limites de construir pactos numa sociedade descrente e desencantada com os políticos e com a política.

Quanto a esse aspecto, alguns pontos precisam ser trabalhados. Inicialmente é bom esclarecer que a aliança, o pacto proposto, não se resume a um documento, tampouco é único, genérico ou abstrato. Mais propriamente, é um conjunto de acordos claros e viáveis, a serem realizados entre os principais interessados na resolução de determinado problema. Logo, será feito nos mais diversos níveis de agregação: espacial, setorial, institucional ou social. Tanto pode se referir a como utilizar de modo mais produtivo e eficiente a área já desmatada do Estado, evitando avançar sobre a floresta; como que medidas, o governo, as igrejas, as famílias, empresas, etc, deverão tomar para reduzir a violência em determinada área.

**Assim, o fundamental é a identificação do problema que se quer resolver, quais os parceiros interessados, como cada qual contribuirá e que ganho terá. O Governo através de incentivos/estímulos, será o catalisador, articulador e principalmente instrumentalizador de ações que terão o caráter público e não apenas estatal.**

### **Pilares da transformação.**

O Pacto, como convite à sociedade para participar do enfrentamento dos seus próprios problemas e desafios, impõe ao governo o papel de instrumentalizar os demais atores sociais envolvidos, para que eles possam realizar suas tarefas, resgatando o conceito de “servir ao público”.

Essa instrumentalização se fará a partir de três grandes pilares: a transformação pelo Conhecimento, a transformação pela Produção e a transformação por novas formas de Gestão e Governança.

Através da transformação pelo Conhecimento, superaremos nossas distâncias do mundo contemporâneo. A valorização da produção e difusão do conhecimento se dará na perspectiva de que o saber deve ter um caráter cívico, clínico, servindo pra curar as doenças da sociedade e não um caráter cínico que instrumentalize alguns a se aproveitar, tirar vantagens, das “doenças” sociais. Este é o caminho que dará à escola a condição de espaço privilegiado não apenas da “informação”, mas da “formação”.

Na transformação pela produção, o foco central é instrumentalizar a sociedade para que ela possa produzir sua vida material objetivando não apenas o PIB – Produto Interno Bruto, mas sim a Felicidade que, até pela

sua grande subjetividade, exige mecanismos de aferição só compatíveis com novas formas de gestão e governança.

Finalmente, o cimento de qualquer pacto é a confiança, que tem na transparência e participação elementos centrais para sua manutenção. Assim é fundamental desenvolver formas de gestão que valorizem a credibilidade e estimulem a realização dos potenciais e anseios dos vários atores através de incentivos e estímulos que reconheçam o mérito.

**Ampliar a liberdade do cidadão através da retirada dos seus limites externos, ao tempo que o capacita pra que ele se imponha seus próprios limites, é o nosso caminho.**

### **Pacto com os servidores.**

Tendo por base que só a sociedade pode superar seus próprios desafios e que o principal papel do governo deve ser instrumentalizá-la para tal, cabe avançar na identificação dos principais problemas que deverão mobilizar nossas forças, bem como construir as estratégias de superação dos mesmos.

Nesse sentido, dificilmente alguém discordaria que dentre as mazelas que nos incomodam cotidianamente, uma que perpassa todas as áreas e nos afronta é a insuficiência quantitativa e qualitativa dos serviços públicos, particularmente se comparada ao que o cidadão paga de impostos.

Na raiz dessa questão, além da real insuficiência financeira – já demonstrada na primeira postagem sobre o Pacto -, desponta a forma como o governo se apresenta para a sociedade através de seus vários agentes.

A visão pretensamente moderna de que o cidadão é um “cliente” dos serviços públicos, ao transpor para o estado um referencial privado, esconde a condição de proprietário do bem público que é intrínseca a todo cidadão. Permitindo o clientelismo, o paternalismo, o patrimonialismo e outros “ismos” entranhados no nosso tecido social, essa lógica dificulta a percepção da propriedade coletiva dos bens públicos bem como a respectiva responsabilidade social sobre os mesmos.

**É nesse ponto que aflora um dos pactos fundamentais para o sucesso de tudo: o Pacto com os “Servidores Públicos”.**



Janela da alma do serviço público, o servidor, a partir não só da sua condição de dono, enquanto cidadão, mas também de “prestador”, enquanto agente público, deve estar engajado e consciente do seu papel transformador. Todavia, desmotivado e mal remunerado, ele mesmo mantém uma relação de exterioridade com a coisa pública que, por ser de todos, também lhe pertence.

Assim, diante das limitações financeiras e legais, é preciso criar mecanismos compensatórios que, representando ganhos indiretos, elevem a auto-estima dos servidores públicos. De modo claro e transparente, criar incentivos e estímulos que premiem o desempenho e tenham como fundamento principal o mérito.

## Pro Pará voltar a crescer.

Durante 12 anos consecutivos, no período de 1995 a 2006, o Pará teve um crescimento raras vezes experimentado em sua história. Infraestrutura, produção, saúde, educação, segurança e gestão do Estado. Todos os setores tiveram melhorias visíveis. Os resultados foram sentidos pela população. O sentimento dominante, antes, era de um Pará estagnado, sem futuro. A auto-estima do paraense estava em baixa. Tudo isso mudou, para melhor, e a esperança voltou.

A energia elétrica chegou firme e forte a lugares em que o povo tinha que racioná-la a maior parte do tempo ou se virar a seu modo. A malha rodoviária foi recuperada e ampliada, integrando várias regiões do Estado. Cinco hospitais regionais foram construídos para levar saúde de melhor qualidade a todos os cantos do Pará. O perfil da economia do Estado mudou, dando início à produção com maior valor agregado, que gera mais empregos e renda. O turismo foi retomado. Na educação, foi dada ênfase ao ensino profissionalizante com as Escolas de Produção. A segurança foi modernizada. O Pará vivia o novo tempo, o Novo Pará.

O Pará, enfim, seguia o caminho do crescimento em todas as direções. Um crescimento planejado e executado para chegar a todas as regiões, a todos os municípios do Estado. No primeiro momento, aconteceu a **“mudança da base produtiva”**. O primeiro salto de qualidade, que buscava agregar valor à produção e modernizar a economia. O beneficiário, claro, era o povo paraense, que passou a ter acesso a mais emprego e mais renda. O segundo momento foi o da **“municipalização do desenvolvimento”**, ou seja, de levar os frutos do crescimento diretamente aos municípios, onde o cidadão vive e trabalha.

O crescimento continuado, porém, foi interrompido há 3 anos e meio. A partir de 2007, o que se viu foi o abandono sistemático do planejamento e dos programas que vinham sendo executados. A saúde, que chegou a ter 3 hospitais de referência, foi sucateada. O ensino chegou ao ponto mais negativo: em 2009, o Pará ficou em último lugar pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Ministério da Educação. A insegurança é sentida na pele da população, até mesmo nas outrora pacatas cidades do interior. A malha viária foi destruída. A economia estagnou. E quem sofre as consequências é o povo, novamente às voltas com a desesperança, o pessimismo, a falta de perspectivas de futuro. A auto-



estima, já em baixa, piorou com as sucessivas derrotas políticas do Pará, consequência da irrelevância a que o Estado foi reduzido.

O paraense merece sorte melhor. O PSDB, juntamente com os partidos PPS, PMN, PRP, PRTB, PSDC, que formam a coligação “Juntos com o Povo”, quer, novamente no Governo, resgatar a auto-estima, o otimismo, a esperança. Quer investir na qualidade de vida, no bem-estar de todos. E, para isso, quer fazer o Pará voltar a crescer, porque isso é possível e a Coligação “Juntos com o Povo” sabe como fazer.

O Pará dá agora um terceiro e decisivo passo rumo ao futuro que ele quer e merece ter. É chegada a hora de realizar uma tripla transformação, que o colocará novamente no papel de protagonista do seu desenvolvimento humano e econômico. Falamos da **transformação pelo conhecimento e novas tecnologias, da transformação pela produção, e da transformação pelas novas formas de gestão e governança**. Este é o tripé do estado moderno, que sustentará a retomada do crescimento do Pará nos próximos anos. Um crescimento que possa ser medido não apenas pelo seu Produto Interno Bruto, mas pela felicidade das pessoas.

### **Transformação pelo conhecimento**

Em todos os setores é possível inovar. Vamos fazer inovação em massa.

A tecnologia da informação, a inovação e o conhecimento vão ajudar o Pará a superar as distâncias que o separam do mundo contemporâneo. Mas, para isto, será preciso encurtar também a distância entre essas tecnologias e a vida real das pessoas. Isso sim é facilitar a vida, com qualidade, rapidez, conforto, eficiência e bons serviços.

Em todos os setores é possível inovar e o governo do PSDB vai criar as condições para que a tecnologia seja o caminho por onde os benefícios chegarão a todos os paraenses.

### **Transformação pela produção**

A produção voltada para as pessoas.

Na mineração, na indústria, no comércio, na agricultura, na pesca, no turismo, na cultura, em todos os setores o Pará pode mais. Pode inovar, aproveitando tudo o que a tecnologia tem a oferecer e o que a sabedoria tem a ensinar. Pode produzir as maiores riquezas, inclusive a mais valorizada delas – o conhecimento. Pode construir uma vida material plena de oportunidades, gerando milhares de empregos. Pode retomar seu crescimento com empreendimentos sustentáveis em que o lucro seja também a qualidade de vida.

Organizados, dispo de conhecimento, tecnologia, infraestrutura, apoio e incentivos, os paraenses são capazes de construir pela produção essa transformação. Ao governo cabe a tarefa de agente de desenvolvimento capaz de garantir os meios e instrumentos, o ambiente e a motivação para que isto aconteça.

### **Transformação pela gestão**

Cidadão não é cliente. É cidadão.

O Pará precisa transformar a relação entre o estado e o cidadão. E só vai conseguir isto modernizando a sua máquina administrativa, com novas formas de gestão e governança no serviço público. O estado moderno, aquele que não é feito de clientelismo, paternalismo, patrimonialismo e outros “ismos”, corrige a distorção dos que vêem o cidadão como um cliente do estado. O cidadão é sim o legítimo dono do bem público. São as pessoas que detém o poder sobre os bens públicos, a elas tudo deve estar direcionado.

No atual momento, os paraenses não se sentem donos do Pará porque essa noção de exercício de poder só pode ser efetivamente percebida pelo povo se este tem acesso a serviços públicos eficientes e de boa de qualidade.

Quem é dono usufrui, dispõe do bem na hora que precisa, é bem atendido, é bem informado. Nessa relação, transparência é fundamental.

Por outro lado, bons serviços só podem ser prestados por quem é competente, preparado, estimulado a crescer profissionalmente dentro de um sistema de incentivos e estímulos que reconheçam o mérito: ganha mais e ocupa os melhores cargos quem está realmente preparado para receber essas premiações.



O governo da coligação Juntos com o Povo, tendo à frente o PSDB, quer trazer para a administração pública este novo olhar, para que o respeito aos cidadãos também volte a crescer em nosso estado.

## PROPOSTAS DEFENDIDAS PELO CANDIDATO SIMÃO JATENE (SÍNTESE)

### **Proteção social**

- \_ Ampliar a rede de saúde estadual.
- \_ Melhorar a administração dos hospitais regionais e dos postos de saúde.
- \_ Apoiar as prefeituras na gestão básica de saúde, inclusive com o repasse de recursos e equipamentos.
- \_ Aumentar o número de profissionais de saúde da rede pública.
- \_ Ampliar a prestação de serviços em tempo real na área de Saúde (consultas, troca de prontuários, atualização profissional de médicos e enfermeiros), através da internet, para facilitar o tratamento de pacientes nos municípios interioranos e estimular a permanência dos profissionais do setor no interior do estado.
- \_ Melhorar a qualificação e remuneração dos profissionais do setor
- \_ Facilitar o acesso à saúde, através do fortalecimento da interiorização dos serviços,
- \_ Garantir médicos e medicamentos nos postos de saúde.
- \_ Humanizar o atendimento em saúde na rede pública.
- \_ Fortalecer, através de parcerias com os municípios, o Programa Saúde da Família.
- \_ Reforçar a assistência em saúde às populações ribeirinhas,
- \_ Investir em programas de saúde preventiva.
- \_ Reforçar o atendimento aos dependentes químicos.
- \_ Retomar programas assistenciais aos municípios de baixo IDH, nos moldes do antigo **Presença Viva e Maria Maria**.
- \_ Ampliar a rede de proteção à mulher.
- \_ Garantir às crianças paraenses acesso ao registro civil e aos direitos preconizados pelo ECA.
- \_ Investir em programas esportivos, educativos e de lazer, para a ocupação do tempo livre de crianças e adolescentes em situação de risco.
- \_ Reforçar o combate à desnutrição infantil e ampliar o acesso ao pré-natal.
- \_ Intensificar os programas de incentivo à adoção, objetivando garantir a toda criança o direito de ter família.
- \_ Intensificar o combate à violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes.
- \_ Reforçar a rede de proteção ao idoso.
- \_ Melhorar a administração e expandir as ações da **Casa do Trabalhador**.
- \_ Retomar a interiorização do Hemopa.

- \_Expandir a **Escola da Família** e a rede de apoio às famílias de adolescentes que cumprem medidas sócio-educativas.
- \_Intensificar parcerias com a sociedade, para a execução de programas de prevenção às infrações juvenis.
- \_Ampliar programas para a qualificação e inserção de jovens no mercado de trabalho.

## **Defesa social**

- \_Interiorizar a segurança pública.
- \_Ampliar o contingente policial, em todas as regiões do estado.
- \_Reformar, ampliar, equipar e modernizar delegacias de polícia, na capital e no interior.
- \_Reformar, ampliar, equipar e modernizar os destacamentos da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Rodoviária em todo o estado.
- \_Reformar, ampliar e humanizar as casas penais.
- \_Investir em programas de ressocialização de ex-detentos e retomar o funcionamento da **Fábrica Esperança**.
- \_Investir na prevenção da criminalidade.
- \_Fomentar a parceria entre Estado e Sociedade, através da “polícia-cidadã” e do fortalecimento dos conselhos interativos de segurança e Justiça.
- \_Reforçar o policiamento nas zonas ribeirinhas, para o combate à pirataria fluvial.
- \_Reforçar o policiamento nas áreas urbanas com maiores índices de criminalidade.
- \_Investir na qualificação e melhorar a remuneração dos agentes de segurança.
- \_Ampliar o combate ao tráfico de drogas e ao crime organizado.
- \_Fortalecer as operações especiais de segurança e o núcleo de inteligência policial
- \_Intensificar a informatização do setor de segurança pública e a interligação com as redes nacionais, para controle em tempo real das ocorrências e procedimentos policiais.
- \_Melhorar a administração e ampliar o **Propaz**, para intensificar o combate à violência contra crianças e adolescentes e reduzir as infrações juvenis.
- \_Retomar o programa **Raízes**, para apoiar as comunidades quilombolas e populações indígenas.
- \_Retomar e ampliar os **SACIs**, para facilitar o acesso da população aos documentos básicos.

- \_Fortalecer e expandir os serviços da Defensoria Pública, em todas as regiões do estado.
- \_Investir em programas de prevenção e redução de acidentes de trânsito.

## **Promoção Social**

- \_Recuperar e ampliar a rede pública de Educação
- \_Melhorar a qualificação e remuneração do Magistério
- \_Retomar e expandir programas de valorização do Magistério, como o **CredLivro, Bolsa-Mestrado e Computador do Professor.**
- \_Ampliar a informatização das escolas estaduais e o acesso a ferramentas básicas para a educação, como é o caso de bibliotecas.
- \_Ampliar o ensino à distância em todos os níveis de formação para alunos e professores.
- \_Reforçar a parceria com as universidades, para a ampliação dos parques de ciência e tecnologia em todas as regiões do estado.
- \_Intensificar o projeto de interiorização da Uepa e ampliar a oferta de cursos nos municípios.
- \_Recuperar os teatros e museus do estado.
- \_Ampliar os programas de apoio à cultura popular em todas as regiões.
- \_Ampliar os festivais e bienais de arte do Pará, como, por exemplo, o **Festival de Ópera, Festival Internacional de Música, Feira do Livro, Nazaré em Todo Canto.**
- \_Retomar o projeto para a transformação do Estádio Olímpico em complexo poliesportivo.
- \_Resgatar os programas de incentivo aos jovens talentos do esporte, como o **Fabricação de Ídolos.**
- \_Intensificar os investimentos em grandes eventos esportivos, para recolocar o Pará no calendário nacional.
- \_Recuperar e expandir as **Escolas de Trabalho e Produção**
- \_Recuperar a qualidade do ensino público fundamental, retirando o Pará da posição de lanterninha na avaliação do IDEB
- \_Dar prosseguimento aos programas de formação de professores em nível superior

## **GESTÃO**

- \_Intensificar as ações da **Escola de Governo**
- \_Expandir o PAS e fortalecer o Igeprev

- \_Realizar concursos públicos e nomear os concursados de acordo com a capacidade financeira do Estado
- \_Ampliar programas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores, como o **Cheque Moradia**.
- \_Resgatar os programas de valorização do servidor.
- \_Democratizar as negociações com o funcionalismo, através da criação de um grupo permanente de diálogo, para a melhoria da remuneração dos servidores e da implantação de planos de cargos e salários.
- \_Humanizar os serviços públicos e facilitar o acesso aos cidadãos, em todo o estado.
- \_Fomentar uma cultura antipatrimonialista, para a compreensão da propriedade coletiva dos bens públicos.
- \_Aumentar a transparência, o controle social e a confiança nos serviços públicos.
- \_Modernizar a gestão pública e ampliar a participação popular na administração
- \_Informatizar os postos de fiscalização fazendária, dando agilidade aos serviços, melhorando o controle e elevando a arrecadação estadual.

## **Integração Regional**

- \_Recuperar e ampliar a malha viária, em todas as regiões do estado.
- \_Garantir à população acesso a serviços básicos, como água, energia e saneamento, com a ampliação desses sistemas nas zonas rural e urbana.
- \_Ampliar os programas para a redução do déficit habitacional do estado
- \_Construção e ampliação de aeródromos, portos e terminais hidroviários municipais
- \_Retomar a parceria com as prefeituras, para a expansão de programas de asfaltamento em vias urbanas
- \_Concluir o programa **Via Metrópole**

## **Produção**

- \_Expandir programas de crédito produtivo criados na Administração Jatene, através do **Banco do Cidadão** e do **Banco do Produtor**.
- \_Modernizar a agricultura familiar

- \_Dar continuidade ao **Zoneamento Econômico-Ecológico**
- \_Revitalizar e melhorar a administração de obras estruturantes, como o Mangal das Garças, Estação das Docas e Hangar – Centro de Convenções
- \_Melhorar e ampliar a assistência técnica e a difusão de tecnologia
- \_Fortalecer a política estadual de florestas
- \_Investir em programas de desenvolvimento sustentável, consumo consciente e preservação ambiental
- \_Fortalecer as políticas estaduais de pesca, aquicultura e recursos hídricos.
- \_Expandir os programas de defesa animal e vegetal
- \_Intensificar a reorganização do setor fundiário do estado
- \_Retomar os planos estratégicos de atração de investimentos, verticalização produtiva e fortalecimento dos arranjos produtivos locais.
- \_Facilitar o acesso à internet aos pequenos e grandes produtores, para a consulta de linhas de financiamento, assistência técnica e cotações de produtos em bolsas nacionais e internacionais.
- \_Investir na atração de escolas técnicas voltadas às vocações regionais
  
- \_Fortalecer as parcerias com o Sistema S (SESI, SENAI, SENAC e SEBRAE), para melhorar a capacitação técnica e gerencial dos empreendedores paraenses.